

Mostra Gaúcha  
de Validação de Produtos  
Educativos

1º e 2º  
SETEMBRO 2016

Encôntro do  
PIBID Física/RS



## LUDICIDADE NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TEATRO DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO AO DESCARTE INCORRETO DE ÓLEO USADO

**Julia Hoffmann** – 154545@upf.br

**Larissa Pasinato** – 115149@upf.br

**Yasmin Vieira** – 135901@upf.br

**Aline Locatelli**– alinelocatelli@upf.br

**Clóvia Marozzin Mistura** – clovia@upf.br

Universidade de Passo Fundo – Instituto de Ciências Exatas e Geociências

BR 285

Passo Fundo – RS

**Resumo:** O ensino de ciências de forma diferenciada é estabelecido pelos Parâmetros Nacionais Curriculares e pela Lei 9795 de 1999 que institui a Política de Educação Ambiental, buscando flexibilizar a educação escolar. Foi criado o teatro a sensibilização acerca do descarte incorreto de óleo de cozinha utilizado com a pretensão de sensibilizar estudantes do Ensino Fundamental e Médio sobre problemas ambientais, incentivando a formação do pensamento crítico através do uso da ética da Ciência e tecnologia.

**Palavras-chave:** Ludicidade, ensino, química, descarte.

### 1 INTRODUÇÃO

A ludicidade nas escolas nacionais tornou-se uma ferramenta alternativa para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na construção do conhecimento científico e geral. É dever de o ensino atual estimular a criança e o adolescente à aprendizagem por meios diferenciados com jogos lúdicos demonstrando importância no processo educacional. Os jogos relacionados ao aprendizado mostram-se auxiliares para o desenvolvimento do

pensamento lógico e criativo dos alunos, além de proporcionar o desenvolvimento de um espírito investigador e inovador. No ensino da química, a ludicidade apresenta-se extensa e diversificada. Este trabalho fixa-se no âmbito do Ensino Fundamental e Ensino Médio, orientando discentes e docentes de escolas públicas sobre a conscientização acerca do descarte correto de óleo de cozinha utilizado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Ludicidade no Ensino de Ciências**

A sociedade atual, num contexto educacional, busca novos meios para que os indivíduos possam se beneficiar de atividades lúdicas tanto pelo prazer quanto pela aprendizagem. A devida aplicação de brincadeiras e jogos pedagógicos possibilita colocar o pensamento do sujeito como ação. A ludicidade é o elemento externo a estimular uma reestruturação internamente no sujeito, conduzindo a uma nova estrutura de pensamento e significados (MOURA, 1994 apud LIRA-DA-SILVA et al, 2011).

A ludicidade, quando aplicada na ciência, possui o enfoque de solucionar problemas mundanos em busca da compreensão da evolução do conhecimento científico. Visa-se melhoria na qualidade de vida, desenvolver o pensamento investigativo para que haja a aplicação da metodologia científica e aplicação da consciência ética da Ciência e da tecnologia (MURCIA, 2008 apud PINTO, 2009, p. 25).

Além disso:

O ensino deve favorecer uma participação mais ativa por parte da criança no processo educativo. Devem-se estimular as atividades lúdicas como um meio pedagógico que, junto com outras atividades, como artísticas e musicais, ajudam a enriquecer a personalidade criadora, necessária para enfrentar os desafios da vida. Par qualquer aprendizagem, tão importante como adquirir, é sentir os conhecimentos (MURCIA, 2008 apud PINTO, 2009, p. 25).

## **2.2 Ludicidade aplicada**

Apesar das dificuldades encontradas na inserção de jogos lúdicos no plano de ensino nas escolas, inúmeros trabalhos já foram criados e aplicados tendo sua importância demonstrada. A partir da produção de biocombustíveis viu-se uma nova alternativa para o progresso no campo das energias renováveis. De baixo custo e alta eficiência, o biocombustível tornou-se alternativa na evolução do mundo moderno e, com isso, inúmeros projetos em torno da aprendizagem de seu uso criaram-se, como é o caso do chamado Intelligent Car:

[...] tem como objetivo conscientizar as pessoas a respeito de áreas correlacionadas ao assunto, com produção lúdica e educativa. Esta atividade tem como base a relação entre economia, veículos, pessoas, meio ambiente, ciência, indústria, agricultura e energia. Para desenvolvimento das habilidades e competências inerentes à proposta, a atividade visa identificar, comparar e analisar essa fonte de energia, servindo para o jogador como uma ferramenta de aprendizado e reflexão em relação ao desenvolvimento sustentável, ou seja, o homem desenvolve em harmonia com a natureza. (ALVES e DE SOUZA, 2008, p. 117).

## **2.3 Educação ambiental no ensino fundamental**

A partir de 1973, a necessidade da implementação de um novo ensino nos âmbitos escolares, constatado na legislação nacional 9795 de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental), deu-se o destaque à inclusão da educação ambiental como direito de todos e dever do Estado (1998) e à elaboração dos Parâmetros Curriculares definidos pela Secretaria de Ensino Fundamental do MEC (1999).

A necessidade da criação de políticas educacionais para que o ensino ambiental fosse aplicado com êxito remete aos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais):

Os PCN foram lançados pelo MEC entre os anos de 1997 e 1999, a fim de se tornarem uma referência curricular para os professores de todo o país, que podem adaptá-los às realidades de sua região ou município. Neles estão inseridos os chamados temas transversais, assuntos de grande importância social que devem ser

trabalhados em todos os conteúdos. São temas como ética, pluralidade cultural, orientação sexual e Meio Ambiente, entre outros. É nesse contexto, portanto, que deve ser trabalhada a Educação Ambiental. (NARCIZO, 2009, p.90).

Entre os objetivos de Ciências Naturais para o Ensino Fundamental segundo a Secretaria de Ensino Fundamental, pode-se destacar o desenvolvimento de competências que permitam ao estudante compreender o mundo e atuar tanto como indivíduo quanto como cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.

De acordo com a Secretaria de Educação Média e Tecnológica:

Expandindo a sistematização das propriedades gerais da matéria, a Química dá ênfase às transformações geradoras de novos materiais. Ela está presente e deve ser reconhecida nos alimentos e medicamentos, nas fibras têxteis e nos corantes, nos materiais de construção e nos papéis, nos combustíveis e nos lubrificantes, nas embalagens e nos recipientes. (BRASIL, 1997, p.10.)

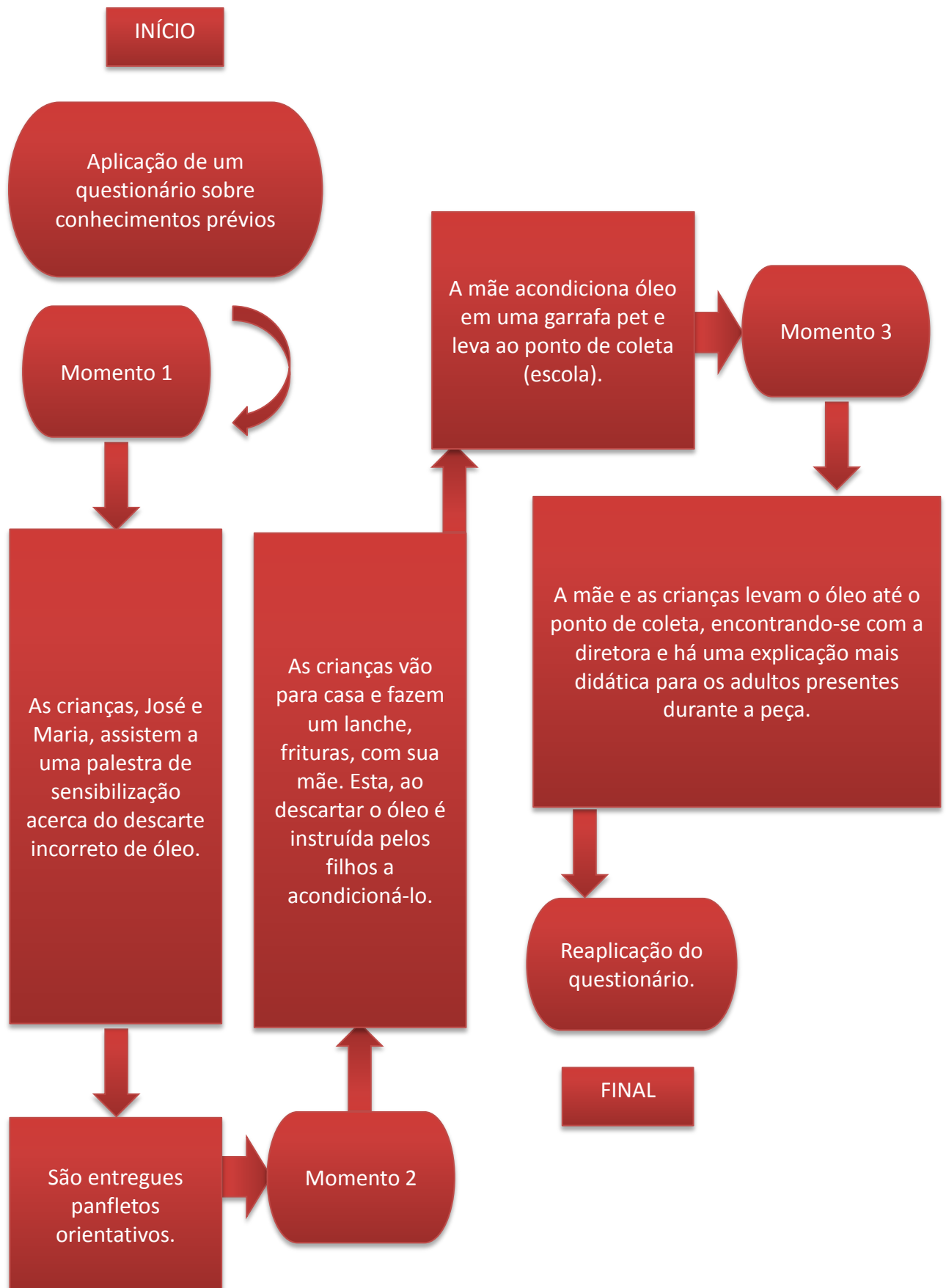
### **3 PRODUTO EDUCACIONAL**

A criação de produtos educacionais voltados ao ensino fundamental para a sensibilização acerca do descarte incorreto de resíduos e da educação ambiental utilizou a ludicidade como meio de aplicação. Foi desenvolvido um teatro, juntamente de um panfleto orientativo sobre o descarte incorreto de óleos de cozinha utilizados, assim como um questionário.

Antes do início da apresentação será aplicado o questionário acerca dos conhecimentos sobre o descarte do óleo. A peça será apresentada e ao seu fim, será fornecido aos estudantes o panfleto orientativo e o questionário será novamente aplicado, para obtenção de resultados acerca da eficácia do material lúdico aplicado.

Além da apresentação às turmas de 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental, a peça será filmada e aplicada a turmas de Ensino Médio, como forma didática de sensibilização, a fim de gerar discussões sobre o tema.

### 3.1 Teatro: Sensibilização ambiental quanto ao descarte incorreto de óleo de cozinha



### 3.2 Panfleto de sensibilização ambiental

O objetivo é instruir em relação ao descarte incorreto de óleos de cozinha utilizados, demonstrando a forma correta de fazê-lo e os danos ocasionados pelo descarte indevido. Em sua criação, foram utilizadas imagens obtidas pela internet com a intenção de montar uma cartilha com imagens diferenciadas tratando cada assunto (Imagem1). Espera-se que, após as diversas atividades, a criança adquira conhecimentos sobre os temas retratados.

Imagem 1: Panfleto de sensibilização



Fonte: adaptado de acervo pessoal e internet.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de alguns aspectos de importância dos jogos lúdicos na educação para sensibilização no ensino Fundamental e Médio mostra-se de importância na busca pelo espírito investigativo, e ao ser incentivado por professores e pedagogos a criança sensibilize-

se acerca dos problemas ambientais. O teatro busca efetivar os temas propostos dentro da ludicidade e despertar uma reflexão do uso de instrumentos visuais e tecnológicos no processo de aprendizagem discente.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, C. C. S. B.; DE SOUZA, P. I. M. Intelligent Car. In: LIRA-DA-SILVA, R. M. Ciência Lúdica: brincando e aprendendo com jogos sobre ciências. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<http://www.cienciaartemagia.ufba.br/producao/livros/ciencia-ludica.pdf>>. Acesso em: 06 de jul de 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf> Acesso em: 06 de jul de 2016.
- BRASIL. Casa Civil. Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)>. Acesso em: 10 de jul de 2016.
- MOURA, M. O. A séria busca no jogo: do lúdico na Matemática. A Educação Matemática em Revista. Apud LIRA-DA-SILVA, R. M., LIRA-DA-SILVA, J. R.; MISE, Y. F.; DAS DORES, J. L. R.; DE ARAÚJO, B. R. N. Ludicidade e Ciência: Produção e Divulgação de Jogos Sobre Ciências em um Espaço de Ensino Não-Formal. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011, 11 p. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiiinpec/resumos/R0273-7.pdf>>. Acesso: 6 de jul de 2016.
- NARCIZO, K. alianeRobertaR. dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. Revista eletrônica do mestrado em educação ambiental, Rio Grande, v. 22, p. 1-9, jul, 2009. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/remea/article/view/2807/1583>>. Acesso em: 4 de jul de 2016.
- PINTO, L. T. O Uso Dos Jogos Didáticos No Ensino De Ciências No Primeiro Segmento Do Ensino Fundamental Da Rede Municipal Pública De Duque De Caxias. 2009. Tese (Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências). Instituto Federal do Rio de Janeiro: Nilópolis. 2009. Disponível em: <[http://www.ifrj.edu.br/webfm\\_send/3039](http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/3039)>. Acesso 4 de jul de 2016.